

# Rede pública quer melhorar ensino através da psicologia

DF- educação

19 AGO 1989

JORNAL DE BRASÍLIA

Agressividade, dificuldade no relacionamento interpessoal, intergrupal e interdisciplinar, falta de atenção e de orientação sexual, carência de maior participação dos pais no processo ensino-aprendizagem, são alguns dos problemas verificados pelo Departamento Geral de Pedagogia da Fundação Educacional, através de uma pesquisa em dezessete escolas da rede oficial. Após estudos, ficou constatado que todos esses problemas interferem negativamente no rendimento escolar do aluno.

Preocupada em solucionar tais problemas, a FEDF criou o projeto "Psicologia Escolar", através do qual professores com formação em psicologia trabalham os conteúdos afetivo-emocionais do aluno, buscando encontrar, com isso, soluções para a melhoria do nível de aprendizagem e conseqüente elevação da qualidade do ensino público.

## Atividades

O projeto vem sendo desenvol-

vido, através de dinâmica de grupo, em quatro diretorias regionais de ensino (Sobradinho, Taguatinga, Plano Piloto e Guará), onde atuam dezoito profissionais fornecendo orientação psicológica à direção, professores, servidores, alunos e pais. Entre as atividades desenvolvidas por estes profissionais estão: levantamentos periódicos das prováveis causas de evasão e repetência, trabalhos de ação preventiva e de caráter informativo sobre a relação existente entre a vida acadêmica e a familiar, além de orientação profissional.

Segundo uma das coordenadoras do projeto, Maria José Figueiredo, o projeto atravessou algumas dificuldades desde sua implantação, mas já apresenta resultados positivos. "Acreditamos no projeto e continuamos investindo nele exatamente por não ser um trabalho isolado, mas de ação interdisciplinar, com a participação de todos".

A Fundação Educacional pre-

tende ampliar a área de ação do projeto, estendendo a todas as diretorias regionais e escolas vinculadas ao DGP.

## Prática

A execução do projeto Psicologia Escolar está-se mostrando bastante produtiva no Centro Educacional de Taguatinga Norte (CETN). Cerca de 400 alunos estão participando da experiência desenvolvida pelo psicólogo Paulo Dantas, através da qual discutem temas variados e escolhidos pelos próprios alunos, com orientação psicológica e uso de materiais audiovisuais como "slides" e filmes, além de palestras e debates.

Com o objetivo de integrar o aluno à escola, estimulando seu desenvolvimento como ser social e promover a participação da comunidade no processo ensino-aprendizagem, o projeto conta com o apoio de toda a comunidade escolar.